



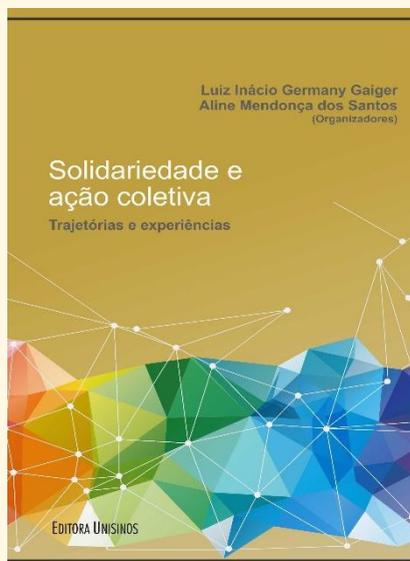
“Como contribuir para o debate sobre a conjuntura nacional? : café e lançamento de livros na Sociologia”

Lançamento Coletivo de Livros

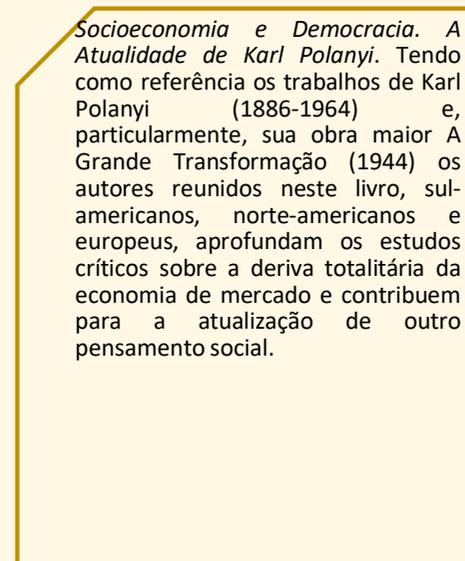
Sexta-Feira, 06 de outubro de 2017

Horário : 10h00

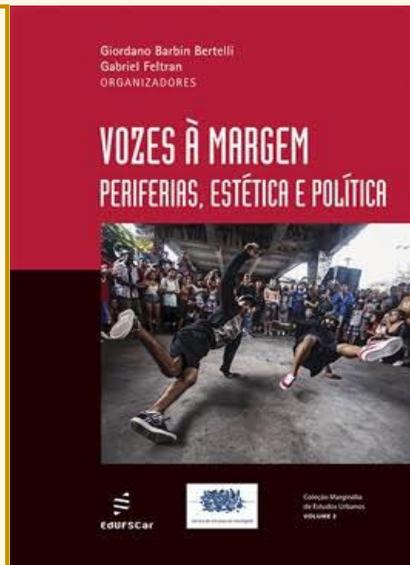
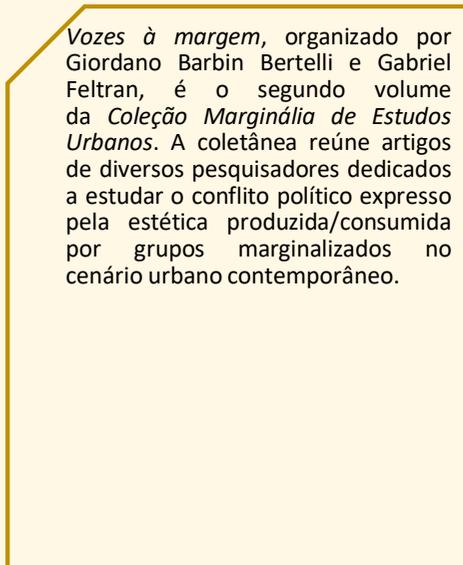
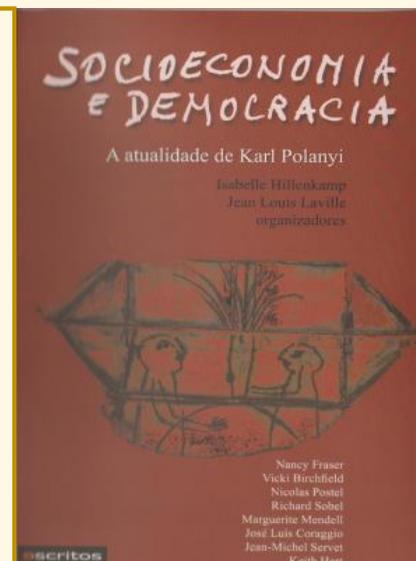
Local: Auditório do CECH no AT2
Área Sul UFSCar



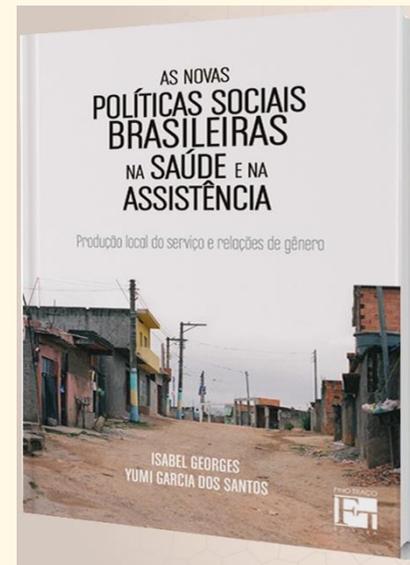
Solidariedade e ação coletiva: Trajetórias e experiências traz um conjunto de experiências marcantes de solidariedade, cuja característica comum foi terem cumprido um papel historicamente decisivo ou ainda permanecerem vivas como alternativas aos modos de vida dominantes. A sua análise comparativa demonstra que o solidarismo vem de longa data e possui proveniências distintas, cujos fios se entrelaçam e ganham excepcional vigor em determinados momentos, como vemos hoje nas formas solidárias de economia, com seu notável poder de revitalização de ideais emancipatórios.



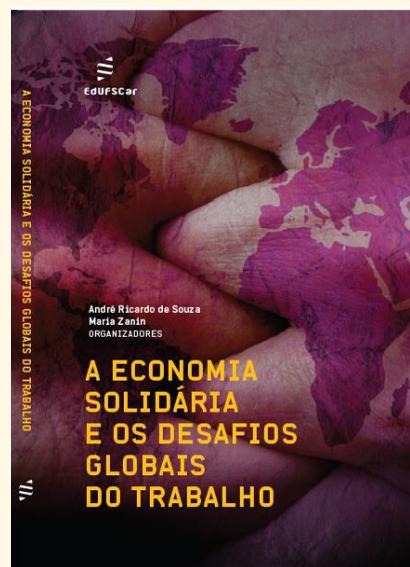
Socioeconomia e Democracia. A Atualidade de Karl Polanyi. Tendo como referência os trabalhos de Karl Polanyi (1886-1964) e, particularmente, sua obra maior *A Grande Transformação* (1944) os autores reunidos neste livro, sul-americanos, norte-americanos e europeus, aprofundam os estudos críticos sobre a deriva totalitária da economia de mercado e contribuem para a atualização de outro pensamento social.



Vozes à margem, organizado por Giordano Barbin Bertelli e Gabriel Feltran, é o segundo volume da *Coleção Marginalia de Estudos Urbanos*. A coletânea reúne artigos de diversos pesquisadores dedicados a estudar o conflito político expresso pela estética produzida/consumida por grupos marginalizados no cenário urbano contemporâneo.



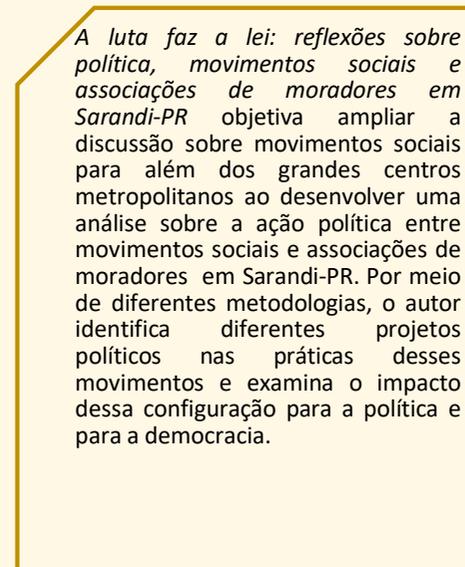
Nas duas últimas décadas, a América Latina, e mais especificamente o Brasil, têm sido considerados como um “laboratório” de políticas sociais, a meio caminho entre segurança social e reconhecimento dos direitos, onde um significativo contingente feminino tem sido mobilizado para a concretização dos serviços. Este livro analisa como a democracia se concretiza “por baixo”, e as formas de expressão nas relações sociais de gênero no país. No cruzamento das teorias da “feminilização da pobreza” e do empoderamento das mulheres por meio das políticas, quais são os papéis desempenhados pelas mulheres enquanto trabalhadoras sociais, bem como enquanto “beneficiárias”?



O livro decorre do I Congresso de Pesquisadores de Economia Solidária (I CONPES), realizado na UFSCar em 2015. Entre os autores estão cientistas sociais que atuam em universidades de: Argentina, Brasil, França, Portugal e Uruguai. Seus temas abrangem: cooperativismo, autogestão, políticas públicas, relações de gênero, desenvolvimento territorial e formação de empreendimentos econômicos solidários.



O livro reúne trabalhos de sociólogos da religião, vinculados a universidades no Brasil, Chile, Estados Unidos e Holanda, tratando inclusive das realidades: cubana e britânica. Em termos de espiritismo há capítulos abordando o trabalho assistencial feito em várias de suas unidades e o embate entre a identidade religiosa cristã e a cientificista. Sobre espiritualidade a obra contém textos a respeito do trabalho feito por profissionais da área



A luta faz a lei: reflexões sobre política, movimentos sociais e associações de moradores em Sarandi-PR objetiva ampliar a discussão sobre movimentos sociais para além dos grandes centros metropolitanos ao desenvolver uma análise sobre a ação política entre movimentos sociais e associações de moradores em Sarandi-PR. Por meio de diferentes metodologias, o autor identifica diferentes projetos políticos nas práticas desses movimentos e examina o impacto dessa configuração para a política e para a democracia.

Des relativas à chamada Nova Era

ada Nova Era

